



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A - COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Sugestão e lembretes: 1) Antes de iniciar a celebração, pode-se cantar um refrão orante. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (“Bendito seja Deus para sempre”) às orações do presidente (essas respostas também podem ser cantadas). 3) No final do pai-nosso não se diz “amém”. 4) Após responder ao “Eis o Cordeiro de Deus...”, os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Eu vim ao mundo dar testemunho, / do Pai o Reino comunicar. / A vida plena eu trouxe a todos, / feliz daquele que me escutar.

Provai e vede: / eu sou o caminho, / a verdade e a vida. / Eu sou vossa luz! (bis)

2. Eu fui plantado bem nesta terra, / lancei raízes, beijando o chão. / Quem se alimenta da minha seiva / já frutifica em profusão.

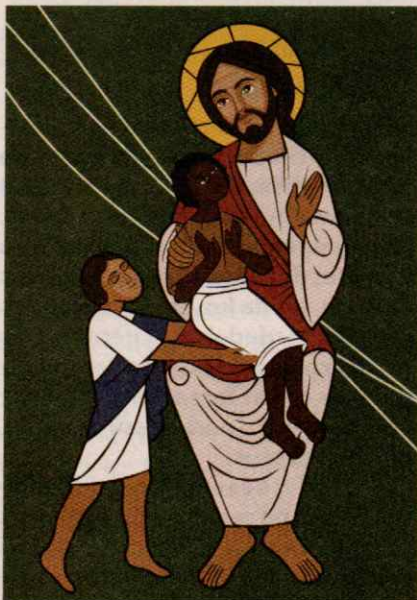
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Elevemos a Deus nosso louvor e gratidão por conceder aos pobres e humildes a sabedoria do Reino. Jesus chama pessoas simples para segui-lo, prometendo-lhes que nele encontra-



ção alívio e proteção. Nesta liturgia, somos convidados a bendizer o nome do Senhor, manso e humilde de coração, e aprender dele como tornar leve o peso diário de nossos fardos.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor. **AS: Porque somos pecadores!**

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa

imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído; dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Exultemos em Jesus, manso e humilde, que faz morada em nós com seu Espírito, e acolhamos sua mensagem de paz e de superação dos fardos que nos oprimem. Atentos, ouçamos.

6 I LEITURA

Zc 9,9-10

Leitura da Profecia de Zacarias. – Assim diz o Senhor: ⁹“Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar e desde o rio até os confins da terra”. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

144(145)

Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu rei, / e bendizer o vosso nome

pelos séculos. / Todos os dias haveirei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

8 II LEITURA Rm 8,9.11-13

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ⁹vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito, que mora em vós. ¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Mateus 11,25-30

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, / Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu

vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, agradecidos ao Pai, que é amor fiel, apresentemos a ele nossas necessidades, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Pela Igreja, para que esteja sempre atenta em testemunhar os caminhos indicados por Jesus, que se fez tudo para todos, com especial solicitude pelos mais fragilizados, rezemos.

2. Pelos candidatos a cargos públicos, para que estejam sintonizados com as demandas das pessoas mais necessitadas e as tenham presentes em seus programas de governo, rezemos.

3. Pela nossa sociedade, para que se empenhe em apartar-se dos discursos agressivos – também nas redes sociais – e em valorizar a compreensão e o

diálogo, bem como atitudes de misericórdia e de perdão, rezemos.

4. Pelos educadores, para que ensinem as crianças e os jovens a olhar a vida com mansidão e humildade de coração, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor nosso Deus, atendei com bondade as nossas súplicas, que exprimem nossa disposição de dia a dia louvar vosso nome e sermos mansos e humildes de coração. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Liturgia Eucarística

Irmãos e irmãs, demos graças ao Pai pelos dons do seu amor e reconhecamos, no sinal do pão e do vinho, a nossa pobreza, a qual, acolhida por Ele, se torna fonte de bênçãos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, /: /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; /: na missa é transformado / no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso criador (bis).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O vinho que recebemos / é prova do seu amor, /: /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; /: na missa é transformado / no sangue do Salvador.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Fazei, Senhor, que este sacrifício, celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

Deus conduz sua Igreja no caminho da salvação (Missal, página 620)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os anjos e santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e

toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Eu te louvo, Pai do céu, Senhor supremo: / escondeste tudo isto aos entendidos, / e aos pequenos e humildes revelaste!

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

4. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

Após breve silêncio, todos de pé, o presidente invoca (por três vezes):

PR: Jesus, manso e humilde de coração:

AS: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Em seguida, o presidente diz "oremos" e reza:

PR: Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por esta tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Se um dia caíres no caminho, / não digas nunca ao teu pobre coração: / "És mau e traidor, ingrato e desleal. / Nem olhes mais para o céu, não tens perdão!"

Rancor destrói um coração que errou. / Melhor usar de mansidão e amor.

2. Corrige teu coração ferido, / dizendo: "Amigo, coragem, vamos lá! / Tentemos, outra vez, chegar até o fim, / e Deus é bom, ele vai nos ajudar!"

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144; Mt 9,18-26 – 3ª f.: Os 8,4-7.11-13; Sl 113B; Mt 9,32-38 – 4ª f.: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104; Mt 10,1-7 – 5ª f.: Os 11,1-4.8c-9; Sl 79; Mt 10,7-15 – 6ª f.: Os 14,2-10; Sl 50; Mt 10,16-23 – **Sábado:** Is 6,1-8; Sl 92; Mt 10,24-33 – **Domingo:** Is 55,10-11; Sl 64; Rm 8,18-23; Mt 13,1-23.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

OS PEQUENINOS DO REINO

As palavras de Jesus, proclamadas hoje, vêm após suas instruções a respeito da missão dos discípulos, no capítulo 10 do Evangelho segundo Mateus. Nos capítulos 11 e 12, o Evangelho mostra Jesus realizando sua missão e enfrentando rejeição por parte do povo, dos parentes, dos estudiosos da religião e das lideranças políticas e religiosas.

Com uma oração, Jesus louva o Pai por revelar "estas coisas", ou seja, os mistérios do Reino de Deus, aos pequeninos, escondendo-as dos sábios e entendidos.

Sábios e entendidos eram os especialistas em religião, aqueles que, com base na Lei de Moisés, haviam transformado a relação com Deus num pesado fardo de leis a serem seguidas, atendendo à lógica segundo qual quem merece é recompensado e quem erra é castigado. Os pequeninos de que Jesus fala, por outro lado, eram aqueles que sofriam o peso de uma religião que aprisionava, em vez de aproximar de Deus e libertar.

Não é difícil entender, portanto, que, com seu louvor, Jesus estava, afinal, confirmando sua fidelidade à missão que o Pai lhe havia confiado. Pois Jesus não

veio para aumentar o sofrimento do povo, não veio para ensinar a obedecer ao conjunto de leis criadas pelos entendidos de religião. Jesus veio chamar à única lei do amor misericordioso: "Quero misericórdia e não sacrifício" (Mt 12,7). O fardo de Jesus é leve porque ele propõe um novo modo de se relacionar com Deus e com as pessoas, mostrando que seu Deus era diferente daquele dos sábios e doutores do seu tempo.

Os pequeninos, cansados da religião do castigo, que dividia as pessoas em puras e malditas, reconhecem em Jesus o enviado por Deus para ensinar sobre mansidão e humildade de coração, para convidar a relações solidárias que constroem fraternidade.

Quando tomamos o jugo de Jesus e aprendemos dele, tornamo-nos pequenos e deixamos Deus reinar em nossa vida. Aprender de Jesus manso e humilde, enfim, não é resignar-se ao sofrimento, mas compreender a dor do mundo como a dor do próprio Deus. Com nossos gestos e atitudes de amor, ajudemos as pessoas a encontrar o rosto amoroso e terno do Deus de Jesus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

FORMAÇÃO LITÚRGICA

9. A LITURGIA E SUA EVOLUÇÃO NA HISTÓRIA DA IGREJA (VI)

O Concílio de Trento (1545-1563) procurou fazer profunda reforma litúrgica, mas sem êxito. Entre 1614 e 1903, a liturgia tornou-se marcadamente jurídica e casuística, preocupada em seguir regras e fórmulas, desvinculada de autêntica espiritualidade litúrgica.

Foi essa a liturgia herdada pelo Brasil na época de sua colonização pelos europeus. Tipicamente medieval e pós-tridentina, tinha o latim como língua obrigatória e era carregada de ações e ritos que não respeitavam a índole do povo colonizado. Tratava-se de liturgia ritualista, individualista, distante, incompreensível e clerical. O povo apenas assistia e, por isso, não se sentia participante dela. Cabia ao clero fazer tudo. Durante a celebração, o povo se entretinha com suas devoções particulares, também rezando o terço.

Em 1903, Pio X iniciou nova reforma litúrgica. Ele incentivou os cristãos a participar ativamente das celebrações, além de valorizar o cânto, estimular a comunhão frequente e permitir a participação

das crianças, a partir dos 7 anos, na comunhão eucarística, dando grande impulso à catequese infantil. Iniciou-se também, na Alemanha e na Bélgica, um grande movimento litúrgico em favor de profundas reformas. Esse movimento chegou ao Brasil por volta do ano 1933.

Em 1947, Pio XII instituiu, na Congregação dos Ritos, uma comissão encarregada de preparar a reforma geral da liturgia, a qual, por exemplo, reduziu a lei do jejum antes da comunhão. Nesse mesmo ano, escreveu a *Mediator Dei*, encíclica que muito colaborou com o Movimento Litúrgico. Em 1958, permitiu o uso dos lecionários bilíngues.

A liturgia romana, ao longo do segundo milênio, ao menos em boa parte dele, distanciou-se da Tradição herdada dos primeiros séculos da vida cristã. Só no final do milênio, com o Movimento Litúrgico e o Concílio Vaticano II, é que a Igreja pôde voltar às fontes e resgatar o verdadeiro espírito da liturgia.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Victoria Cristina Eduardo. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

